FERREIRA, L.F.L. Cirurgia de catarata em um equino pela técnica de facoemulsificação uni manual. **PUBVET**, Londrina, V. 6, N. 2, Ed. 189, Art. 1271, 2012.

PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.

Cirurgia de catarata em um equino pela técnica de facoemulsificação uni manual

Luiz Fernando Lucas Ferreira

Médico Veterinário – C.V. Prof. Israel. Belo Horizonte - mestre em cirurgia pela E.V.UFMG - Professor Assistente de Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais do Curso de Medicina Veterinária da PUC-MINAS-BETIM

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo relatar o resultado obtido na cirurgia de catarata de um eqüino da raça campolina, do sexo masculino, de 6 anos de idade, realizada pela técnica de facoemulsificação uni manual.

Palavras-chave: catarata, cirurgia, cavalo.

Cataract surgery in a horse using the one hand phacoemilsification technique

Abstract

This paper aims to report the result of a cataract surgery in a horse. A male, six years old campolina breed. The surgery techique used was the one hand phacoemulsification.

Keywords: caract, surgery, horse.

INTRODUÇÃO

A facoemulsificação, por ser uma técnica que permite a extração do cristalino por menor incisão corneana, menos manipulação intra ocular e menor tempo cirúrgico ganhou importância na medicina veterinária, uma vez que tais fatores provem menor resposta inflamatória pós operatória (Glover & Constantinescu, 1997).

Cuidados pré e pós-operatórios visando a minimizar a inflamação são de extrema importância (Millichamp *et al*., 1991), pois falhas no controle da uveíte podem suscitar complicações como glaucoma e, conseqüente déficit visual (Millichamp *et al*., 1991). Corticosteróides e antinflamatórios não-esteroidais têm sido empregados no controle da inflamação intra-ocular (Millichamp & Dziezyc, 1991). A utilização do sulfato de condroitina como colírio associado a drogas antibióticas tem sido recomendado em patologias oculares com processo inflamatório devido às propriedades anti inflamatórias e cicatrizantes do sulfato de condroitina. (colocar a referencia do trabalho em coelhos)

MATERIAL E MÉTODO

Um eqüino de seis anos de idade do sexo masculino da raça campolina, com diagnóstico de catarata madura unilateral, foi submetido à facectomia por facoemulsificação.

PROTOCOLO

Pré cirúrgico: Colírio tobramax[1] 1 gota, 8/8 horas 7 dias antes da cirurgia. Colírio Still[2] 1 gota, 8/8 horas, 7 dias antes da cirurgia, Colírio maxidex[3] 1 gota, 8/8 hors 7 dias antes da cirurgia.

[1] Tobramax - Labies
[2] Allergan Frumtost – Allergan-Lok Produtos Farmacêuticos
[3] Alcon Laboratórios do Brasil Ltda.

Dia da cirurgia, quatro horas antes do ato cirúrgico, 1 gota de hora em hora: tropicamida[4] + fenilefrina [5]10% .

Técnica Cirúrgica:

A cirurgia de catarata por facoemulsificação, foi realizadas com o paciente em decúbito lateral. Nesta posição, com o animal sob anestesia geral inalatória, procedeu-se anestesia peri bulbar com 5ml de lidocaína 2% a qual promoveu excelente centralização do globo ocular, não sendo necessário nenhum tipo de sutura para estabilizar o globo ocular. O acesso à câmara anterior foi realizada através de uma incisão "córnea clara" de 3,2 mm, utilizando-se um bisturi[6] 3,2 na posição de 5 horas. Utilizou-se 0,2 ml de azul de tripam associado a 0,4 ml de ar em uma seringa de 1 ml para esvaziamento da câmara anterior e coloração da cápsula anterior pelo azul de tripam. Em seguida a câmara anterior foi preenchida com substância visco elástica[7], para manutenção da estrutura ocular e proteção do endotélio corneano. Capsulotomia circular curvilínea foi realizada com auxílio de um cistítimo e pinça de utrata. A coloração da cápsula em azul forma um excelente contraste com a cor branca do cristalino maduro, facilitando em muito tal manobra.

Uma vez realizado a capsulotomia, prossegui-se a hidrodissecção do cristalino, com o volume de 5 ml de solução de ringer lactato. Para fragmentação e aspiração do cristalino, foi utilizado a técnica uni manual segundo Trindade 1999. A aspiração do córtex e massas intra capsulares foi realizada com caneta própria[8] de irrigação e aspiração. A incisão corneana de 3,2 mm não recebeu nenhum tipo de sutura uma vez que a mesma possui padrão auto selante.

Pós cirúrgico: colírio tobramax, 1 gota, 4/4 horas por 7 dias (uso do colar), diminuindo para 1 gota, 6/6 horas por 7 dias, diminuindo para 1 gota, 8/8 horas por 7 dias e diminuindo para 1 gota 12/12 por 7 dias.

---

[4] Midriacyl - Allergan Frumtost – Allergan-Lok Produtos Farmacêuticos
[5] fenilefrina 10% - Allergan Frumtost – Allergan-Lok Produtos Farmacêuticos
[6] Alcon Laboratórios do Brasil Ltda.
[7] Metilcelulose 2% - Celuftal -Alcon Laboratórios do Brasil Ltda.
[8] Alcon Laboratórios do Brasil Ltda.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O efeito sinérgico dos AINEs e dos corticosteróides é de extrema importância e eficácia no controle da inflamação intra-ocular, concordando com os resultados de Krohne & Vestre (1987). A associação do sulfato de condroitina aos anti inflamatórios esteroidais e não estereoidais demonstrou –se eficaz e relevante uma vez que no pós cirúrgico imediato observou-se apenas um suave edema da cónea. Durante o trans operatório, não houve redução do diâmetro pupilar, fato este já preconizado por Millichamp et al, (1991).

A técnica de facoemulsificação uni manual, é uma opção para a cirurgia de cataratas em eqüinos, pois possibilita a fragmentação do núcleo do cristalino sem utilização de alto tempo de ultra-som, tendo como vantagem a sua rapidez, quando comparada às técnicas tradicionais de facectomia.

CONCLUSÃO

A pouca manipulação intra ocular e pequena incisão corneana proporcionado pela técnica de facoemulsificação aliado a terapêutica adequada são capazes de colocar a cirurgia de catarata em eqüinos como procedimento de rotina proporcionando excelentes resultados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GLOVER, T. D., CONSTANTINESCU, G. M. Surgery for cataracts. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, v. 27, n. 5, p. 1143-73, 1997.

KROHNE, S. D. G., VESTRE, W. A. Effects of flunixin meglumine and dexamethasone on aqueous protein values after intraocular surgery in the dog. *American Journal of Veterinary Research*, v. 48, n. 3, p. 420-22, 1987a.

MILLICHAMP, N. J., DZIEZYC, J. Comparison of flunixin meglumine and flurbiprofen for control of ocular irritative response in dogs. *American Journal of Veterinary Research*, v. 52, n. 9, p. 1452-5, 1991.

MILLICHAMP, N. J. *et al.* Acute effects of anti-inflammatory drugs on neodymium:yttrium aluminum garnet laser-induced uveitis in dogs. *American Journal of Veterinary Research*, v. 52, n. 8, p. 1279-84, 1991.

TRINDRADE, F.L. Faco Uni Manual. *Jornal Audiovisual de Oftalmologia,* v. III, n.1, 1999.